

CAPÍTULO I

ESTÁGIO CURRICULAR E DISSERTAÇÃO

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento constitui uma extensão e parte integrante do Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, referente a cursos conducentes ao grau de Mestre em vigor na Instituição, e define as regras e orientações para a avaliação de um estágio curricular de natureza profissional e/ou da dissertação, sem prejuízo de critérios específicos que venham a ser propostos quer pelo Diretor do Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria (ISLA-Leiria), quer pelos Diretores dos cursos de 2º ciclo, quer pelos docentes responsáveis por estas unidades curriculares, desde que de acordo com as recomendações constantes neste documento.

Artigo 2.º

Âmbito

1. A conclusão de um curso de 2º ciclo implica, obrigatoriamente, a aprovação de um possível estágio curricular de natureza profissional e/ou de uma dissertação.
2. Estão abrangidos pelo presente regulamento todos os estudantes matriculados nas unidades curriculares de estágio e/ou de dissertação, dos cursos de mestrado.

Artigo 3.º

Definições

1. Se o **estágio** for parte integrante de um curso do 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, deve articular, quer a dimensão pedagógica, quer a vertente de investigação, com a preocupação de se erigir um modelo de intervenção-aprendizagem de ligação à comunidade sobre o qual assenta todo o processo de formação.
2. Entenda-se por **relatório de estágio** um documento que reflete a experiência advinda da realização de um estágio, devendo ser contextualizado com o local de estágio onde este tenha decorrido (anexo 1).
3. Entenda-se por **dissertação**, um documento que reflete a contextualização de um tema específico em contextos de aplicação diferenciados, e suportado cientificamente (anexo 2).

Artigo 4.º

Inscrição e plano de trabalho para estágio profissional e dissertação

1. O acesso à inscrição no estágio curricular e/ou dissertação não é permitido quando o estudante tenha em atraso unidades curriculares do 1º ano do ciclo de estudos.
2. No prazo de 30 (trinta) dias após a conclusão do período curricular do curso de mestrado o estudante proporá ao Diretor de curso o tema e o projeto de estágio ou dissertação (anexo 3).
3. Em caso de rejeição, devidamente fundamentada, o estudante disporá de duas semanas para fazer nova apresentação do plano de trabalho.
4. Comunicada a aprovação, o estudante fará, na Secretaria Académica do ISLA-Leiria, o registo da proposta de tema, com indicação do nome do orientador e com o plano de trabalho aprovado.

Artigo 5.º

Procedimentos gerais

1. Conforme previsto no Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, cada estudante terá sempre a orientação de um docente que o acompanhará durante o seu trabalho de estágio e/ou dissertação.
2. Caso pretenda propor um orientador externo à Instituição, o estudante deverá preencher e apresentar nos Serviços Académicos o documento que se apresenta no anexo 4, juntamente com uma declaração do Orientador externo que propõe (anexo 5), assumindo a responsabilidade.
3. Para além de acompanhar a realização do trabalho do estudante com vista à elaboração do seu relatório de estágio ou dissertação, o orientador deverá emitir parecer sobre os trabalhos realizados, condicionando a sua apreciação em provas públicas, acompanhado pela ratificação assinada pelo Diretor do curso (anexo 6).
4. Perante um parecer favorável sobre os trabalhos realizados, o estudante deverá apresentar nos Serviços Académicos um requerimento em modelo próprio (anexo 7), a solicitar a realização de provas de defesa pública do relatório de estágio ou dissertação de mestrado, nos termos e prazos que vierem a ser definidos.
5. Perante um parecer favorável sobre os trabalhos realizados pelo estudante, o Diretor deverá proceder ao pedido de marcação das respetivas provas públicas de defesa de relatório de estágio ou dissertação de mestrado junto dos Serviços Académicos.

CAPÍTULO II

ESTÁGIO CURRICULAR

Artigo 6.º

Estágio curricular

1. O estágio proporciona uma ligação à comunidade em geral e ao mundo do trabalho em particular, revelando-se essencial para a consolidação das competências do estudante.
2. Pretende-se igualmente a aquisição, por parte do estudante, de uma visão crítica sobre a realidade onde vai intervir, retirando daí a possibilidade de inovação científica, coerente com os desafios de um 2º ciclo.

Artigo 7.º

Competências a demonstrar

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o estágio pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

a) Nível Institucional

Conhecimento e integração na dinâmica institucional.

b) Nível Estratégico

Conceção de uma visão crítica do ambiente organizacional onde o estagiário estará integrado.

c) Nível das Atividades/Objetivos

Identificação de problemas e recursos.

Identificação de relações interinstitucionais, articulação e parcerias.

d) Nível Operacional

Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa. Este aspeto deve estar bastante realçado no relatório de estágio.

Promoção de um espírito inquisitivo de forma a permitir desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico, e que sirva de base ao projeto de dissertação posterior.

Artigo 8.º

Processo de avaliação

1. Com a finalidade de realização do estágio proceder-se-á à integração do aluno numa instituição qualificada, proposta pelo estudante ou pelo ISLA, para a realização do estágio.

2. A realização do estágio exigirá a necessária apresentação de um relatório (anexo 1) e apresentação pública do respetivo trabalho perante um júri nomeado para o efeito (anexo 3), avaliando-se o desempenho do candidato em função do trabalho realizado.
3. Os horários e períodos de férias são devidamente articulados com as instituições que acolhem os estágios, respeitando a sua especificidade e tendo em atenção o horário escolar do estudante.
4. As faltas não justificadas não podem exceder 10%.
5. Ao processo de avaliação será aplicado o disposto no Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, no seu Capítulo V.
6. O incumprimento das questões estruturais implica o não aproveitamento na unidade curricular de estágio.

Artigo 9.º

Acompanhamento e apoio à realização do estágio

1. Cada estudante terá sempre a orientação de um professor destacado que o acompanhará no seu percurso de estágio, e que, preferencialmente, se deverá manter na unidade curricular de dissertação.
2. O processo de enquadramento em estágio será realizado entre o ISLA, tendo como Diretor a pessoa que irá ser responsável pela orientação académica e científica do estudante, e a instituição enquadradora do estágio (anexo 5).
3. Compete ao estudante e ao orientador definir entre si reuniões de trabalho com a frequência que vier a ser por ambos definida, e de acordo com os seguintes objetivos:
 - a) Facilitar a compreensão da dinâmica do estágio;
 - b) Acompanhar e monitorizar as atividades desenvolvidas;
 - c) Suporte didático-pedagógico;
 - d) Suporte e articulação teórica;
 - e) Acompanhar dos trabalhos escritos e documentação produzida, nomeadamente do relatório final (anexo 1).
 - f) Dotar os estudantes de competências teóricas, permitindo, quer a sua especificidade, quer a sua expansão, pelo contacto com as áreas temáticas dos outros estágios;
 - g) Facilitar aos estagiários o contacto, ainda que indireto, com as realidades de outras instituições, dinâmicas, práticas, técnicas e população alvo;
 - h) Trabalhar o conjunto de estagiários como um grupo, promovendo a sua coesão e facilitando a maximização de recursos inter pares e consequente autonomia;
 - i) Realização experiencial da articulação teórico-prática;

- j) Desenvolver competências interpessoais, relacionais e pedagógicas.
4. As reuniões de orientação podem ser individuais ou em grupo.

Artigo 10.º

Critérios de colocação em estágio

1. Os estudantes que tenham completado a parte curricular do mestrado, correspondentes a 60 ECTS, são colocados em estágio de acordo com os seguintes critérios:
 - a) Local de trabalho do estagiário que proporcione, igualmente, um local de estágio compatível de forma a facilitar a ligação emprego-formação ao estudante;
 - b) Média obtida em todas as unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio (1º ano);
 - c) Em caso de empate de média global, é utilizada a média calculada com base nos melhores resultados obtidos a cinco das unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio;
 - d) Em caso de empate no que respeita aos critérios acima mencionados será utilizado um critério de distribuição aleatória por sorteio.
2. A aplicação dos critérios referidos anteriormente é implementada após o estudante ter manifestado a sua preferência em relação aos locais de estágios que disponibilizam vagas, sendo que os critérios de desempate só serão utilizados caso existam dois ou mais estudantes interessados na mesma vaga.
3. Os casos não previstos ou omissos no presente artigo serão analisados casuisticamente pelo Diretor do curso e pelo Diretor.

CAPÍTULO III

DISSERTAÇÃO

Artigo 11.º

Dissertação

1. De acordo com o Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, e para a obtenção do título de mestre, os estudantes apresentarão uma dissertação que tem de ser defendida em provas públicas.
2. Para se inscrever na unidade curricular de dissertação, o estudante deverá ter concluído com sucesso os 60 ECTS correspondentes ao período curricular do curso de mestrado e, caso se aplique, o estágio.
3. No anexo 2 são apresentadas algumas orientações para a elaboração da dissertação que devem respeitar o Regulamento Pedagógico do 2º ciclo.

Artigo 12.º

Competências a demonstrar

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o trabalho de dissertação pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

a) Nível Estratégico

Conceção de uma visão crítica da conjuntura.

Identificação e análise do estado da arte.

b) Nível das Atividades/Objetivos

Identificação de problemas e recursos.

Identificação e caracterização de uma proposta de solução.

c) Nível Operacional

Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa.

Análise de resultados.

Desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico.

Artigo 13.º

Processos de avaliação e creditação

Em virtude das características próprias de um curso de 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, não se atribui creditação à unidade curricular de dissertação.

Artigo 14.º

Acompanhamento e apoio à realização da dissertação

1. O acompanhamento da parte do orientador à realização do trabalho de dissertação tem como objetivo auxiliar o estudante na conceção, desenvolvimento e conclusão da dissertação.
2. Assume-se que o estudante inscrito na unidade curricular de dissertação domina competências básicas relacionadas com a pesquisa bibliográfica, métodos de investigação e análise de dados, e que se encontra familiarizado com as normas da APA - *American Psychological Association*.
3. O acompanhamento e apoio à realização da dissertação deverá funcionar preferencialmente segundo uma gestão por objetivos, que tem como ponto de partida a definição de um plano de trabalho e respetivo cronograma.

4. O não cumprimento dos objetivos nos prazos acordados entre o estudante e o orientador conduz à não-aceitação do seu trabalho de dissertação, impossibilitando a sua entrega e discussão em ato público.
5. Compete ao orientador gerir as sessões de orientação, recomendando-se a discussão da atividade desenvolvida pelo estudante, a apresentação de relatórios intermédios, e o debate sobre temáticas de investigação particulares ou questões metodológicas específicas.
6. As reuniões de orientação do trabalho da dissertação final de mestrado são de carácter individual e definidas entre orientador e orientando.

Artigo 15.º

Tipificação da dissertação

1. A dissertação deve apresentar um estudo empírico ou teórico que forneça, com uma sólida argumentação empírica e/ou teórica, uma resposta ao problema/questão do investigador.
2. O problema ou a questão levantada pelo investigador poderá ter relevância técnica (num âmbito prático de intervenção) ou teórica (teste de pressupostos teóricos).
3. A dissertação reflete-se num relatório (de acordo com as Normas da APA que envolve (anexo 2):
 - a) Introdução - onde se levanta o problema;
 - b) Secção de estado da arte/revisão de literatura - onde se analisa a literatura relevante à procura de uma resposta teórica ao problema;
 - c) Secção de métodos - onde se apresenta a metodologia de recolha de dados - inclui participantes, instrumentos e procedimento;
 - d) Parte prática/Estudo empírico - aplicação, recolha, análise e discussão de resultados.
4. A dissertação poderá ainda incluir anexos, onde se apresentarão os instrumentos e/ou outro material pertinente na investigação, mas não integrável no corpo do relatório propriamente dito (anexo 2).

Artigo 16.º

Componentes sob avaliação

1. Constitui elemento de avaliação final do trabalho da dissertação, o trabalho desenvolvido pelo estudante ao longo do ano letivo, nomeadamente a publicação de artigos científicos, a apresentação/comunicação de trabalhos em eventos científicos, as eventuais apresentações em sala e a discussão da atividade de pesquisa científica

desenvolvida. Competirá ao orientador da dissertação a apresentação aos restantes elementos do júri destes dados de avaliação.

2. O trabalho escrito (anexo 2), a apresentação e defesa pública serão avaliados tendo em consideração os seguintes aspetos:

a) Componente Técnica

- a.1 Conteúdo teórico / âmbito da pesquisa bibliográfica;
- a.2 Formulação do problema/questões/objetivos e hipóteses, justificação e pertinência;
- a.3 Adequação de toda a metodologia ao problema;
- a.4 Qualidade da análise de dados / exaustividade;
- a.5 Discussão / Conclusões / Considerações finais;
- a.6 Anexos, pertinência, e sua articulação com o texto.

b) Componente Formal

- b.1 Normas APA (Corpo do texto e Referências);
- b.2 Consistência geral do trabalho / equilíbrio entre secções;
- b.3 Cumprimento dos limites (de páginas, etc.).

c) Componente de Apresentação Escrita

- c.1 Redação (clareza, ortografia, sintaxe, etc.);
- c.2 Coerência e apresentação de quadros, figuras, quadros, etc.;
- c.3 Qualidade do resumo.

d) Qualidade

- d.1 Originalidade / Inovação / Relevância do tema;
- d.2 Contribuição: teoria/ prática (impacto social) / metodológica;
- d.3 Criatividade/ Resolução de problemas no processo de investigação;
- d.4 Capacidade argumentativa/crítica.

e) Processo

- e.1 Autonomia / independência;
- e.2 Cumprimento de prazos;
- e.3 Integridade ética.

f) Apresentação e Defesa Pública

- f.1 Tempo limite;

- f.2 Qualidade dos suportes audiovisuais/ Clareza da apresentação;
- f.3 Capacidade de argumentação;
- f.4 Domínio das temáticas relacionadas com o trabalho.

CAPÍTULO IV

ENTREGA E DEFESA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO E/OU DA DISSERTAÇÃO

Artigo 17.º

Entrega e apresentação do relatório de estágio e/ou da dissertação

1. O relatório de estágio e/ou a dissertação deverão conter dois resumos, sendo um em português e outro em inglês, e ser acompanhados de um parecer favorável à sua aceitação para discussão em provas públicas, emitido pelo(s) orientador(es).
2. Os resumos em Português e outro em Inglês, devem ter cada um até 150 palavras (sem fórmulas matemáticas, diagramas ou outros materiais ilustrativos), destinados à difusão pelas vias que o ISLA entenda convenientes. O resumo em Inglês será encimado pela tradução na mesma língua do título da dissertação, do trabalho de projecto e/ou do relatório de estágio.
3. A entrega deverá ser efetuada nos Serviços Académicos do ISLA, até ao último dia do prazo previsto para a realização da respetiva unidade curricular (salvo casos especiais devidamente fundamentados e autorizados pelo Diretor), exceção feita para os casos previstos no número 4 do presente artigo.
4. A prorrogação do prazo de entrega do relatório de estágio e/ou da dissertação poderá ser solicitada por períodos mínimos de 6 meses, até ao máximo de dois pedidos, mediante parecer favorável do orientador responsável, salvo casos especiais, devidamente fundamentados, apreciados e despachados favoravelmente pelo Conselho Técnico-Científico. Neste caso, o estudante fica sujeito ao pagamento dos emolumentos fixados pelo órgão competente do estabelecimento de ensino e previstos no preçário em vigor.
5. Em caso de desistência do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, os candidatos podem solicitar, posteriormente, o reingresso, tendo que sujeitar-se aos planos de estudo em vigor.
6. Com o requerimento para a admissão à prova pública de defesa do relatório de estágio e/ou da dissertação, o estudante deverá entregar:
 - a) 6 ou 8 exemplares da dissertação em suporte de papel, respetivamente para situações em que o júri é composto por 3 ou 5 elementos;
 - b) 4 exemplares da dissertação em formato digital (CD);

- c) 4 ou 6 exemplares do seu *curriculum vitae* em suporte de papel, respetivamente para situações em que o júri é composto por 3 ou 5 elementos.
7. A contagem dos prazos para a entrega e para a defesa da dissertação pode ser suspensa por decisão do Diretor, mediante requerimento do estudante, para além de outros previstos na lei, nos seguintes casos:
 - a) Maternidade;
 - b) Doença grave e prolongada do estudante ou acidente grave, quando a situação ocorra no decurso do prazo para a entrega e para a defesa da dissertação;
8. Nos 30 dias subsequentes à nomeação do júri, este profere um despacho liminar no qual se declara aceite a dissertação ou, em alternativa e fundamentadamente, se recomenda ao candidato a sua reformulação.
9. Recomendando-se a reformulação, o estudante disporá de um prazo de 90 dias seguidos, improrrogável, durante o qual pode proceder à reformulação da dissertação ou declarar por escrito que a pretende manter tal como a apresentou.
10. No caso de reformulação, o estudante apresentará nos Serviços Académicos do ISLA o mesmo número de exemplares da dissertação referidos nos pontos a) e b) do ponto 6 do presente artigo.
11. Recebida a dissertação reformulada, ou feita a declaração referida no número anterior, procede-se à marcação das provas públicas de discussão.
12. Considera-se ter havido desistência do candidato se, esgotado o prazo referido no ponto 9 do presente artigo, este não apresentar a dissertação reformulada, nem declarar que prescinde dessa faculdade.
13. As provas devem ter lugar no prazo máximo de 60 dias a contar:
 - a) Do despacho de aceitação da dissertação;
 - b) Da data da entrega da dissertação reformulada ou da declaração de que se prescinde da sua reformulação.
14. O previsto nos números anteriores, para a prova pública de defesa da dissertação, aplica-se com as necessárias adaptações, e depois de ouvido o Diretor do curso e o Conselho Técnico-Científico, para a defesa do relatório de estágio.

Artigo 18.º

Composição e nomeação do júri

1. O relatório de estágio e/ou a dissertação são objeto de apreciação e discussão pública por um júri designado pelo Diretor do ISLA, sob proposta do Conselho Técnico-Científico.

2. O júri é nomeado nos 30 dias posteriores à entrega do relatório de estágio e/ou da dissertação pelo candidato, mediante prévio parecer favorável do(s) orientador(es).
3. O despacho de nomeação do júri deve ser comunicado ao estudante, por escrito e afixado em local público, no prazo de cinco dias úteis após a sua nomeação.
4. Após a nomeação do júri, o Diretor envia a cada membro do júri, um exemplar do relatório de estágio e/ou da dissertação.
5. O júri é constituído por três a cinco membros incluindo:
 - a) Um professor, indicado pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico e ouvidos os seus membros, de uma das três áreas científicas mais dominantes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, pertencente à Instituição que confere o grau, que preside ao júri;
 - b) Um professor de uma das três áreas científicas mais dominantes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, que poderá não pertencer à instituição que confere o grau, e que assume a função de arguente;
 - c) O(s) orientador(es)
 - d) Um professor que assume a função de vogal em caso de co-orientação, podendo ser um professor convidado.
6. Os membros do júri devem ser titulares do grau de doutor ou especialistas de mérito desde que reconhecidos como tal pelo Conselho Técnico-Científico.

Artigo 19.º

Ato público de defesa do relatório de estágio e/ou da dissertação

1. O ato público de defesa do relatório de estágio ou da dissertação consiste na discussão pública de um trabalho original, previamente apresentado seguindo o disposto no presente regulamento.
2. O ato público de defesa do relatório de estágio ou da dissertação só pode ter lugar com a presença de todos os membros do júri e do candidato.
3. No caso de impedimento de algum dos membros do júri, deve o mesmo ser substituído por decisão do Presidente do Conselho Técnico-Científico.
4. No acto público de defesa da dissertação, deve intervir sempre o membro do júri nomeado como arguente, sem prejuízo da intervenção de qualquer outro membro do júri.
5. Antes do início da discussão, será facultado ao candidato um período de até 20 minutos para apresentação do seu relatório de estágio ou dissertação.
6. As intervenções do arguente não podem exceder globalmente 20 minutos.

7. O candidato dispõe para a sua resposta de um tempo não inferior ao que tiver sido utilizado pelo arguente e, em qualquer caso, nunca superior a 20 minutos.
8. Por um período não superior a 20 minutos pode o Presidente conceder aos outros membros do júri a faculdade de apresentarem pedidos de esclarecimento ao candidato sobre o(s) objetivo(s) e conteúdo do relatório de estágio ou da dissertação, assegurando a este o direito de resposta, por tempo igual ao utilizado por aqueles.
9. Globalmente, a discussão do relatório de estágio ou da dissertação não pode exceder 100 minutos.

Artigo 20.º

Deliberação do júri

1. As deliberações do júri são tomadas por maioria dos membros que o constituem, através de votação nominal justificada, não sendo permitidas abstenções.
2. Em caso de empate, o membro do júri que assumir a presidência dispõe de voto de qualidade.
3. Após a discussão pública da dissertação, trabalho de projeto e/ou relatório final de estágio, o júri reúne para apreciação e classificação da prova obedecendo ao seguinte:
 - a) A apreciação final da dissertação, trabalho de projeto e/ou relatório final de estágio é expressa pelas fórmulas de Aprovado ou Reprovado por votação nominal justificada não sendo permitidas abstenções;
 - b) No caso de a dissertação, trabalho de projeto e/ou relatório final de estágio ter merecido aprovação, a sua classificação é atribuída pelo júri na escala numérica inteira de 10 a 20 valores.
4. Da reunião do júri é lavrada ata, da qual constam os votos de cada um dos seus membros e a respectiva fundamentação, que pode ser individual ou comum a todos ou a alguns deles.
5. Após a realização do ato público, e apenas caso o júri tenha solicitado alterações e/ou correções durante a discussão pública, o titular do grau de mestre entregará na Secretaria Académica do ISLA, no prazo de 30 dias, uma versão do relatório de estágio ou da dissertação (três exemplares em papel impresso e quatro em formato digital) integrando as alterações e/ou correções propostas pelo júri durante a discussão pública, com a menção *“Esta dissertação integra as recomendações feitas pelo júri”*, validadas pelo Presidente, sem o que não será emitida a certidão de registo, a Carta de Curso e o Suplemento ao Diploma.
6. Em caso do grau de Mestre ser atribuído em Associação com outro estabelecimento de ensino, o estudante entregará mais um exemplar por estabelecimento.

CAPÍTULO V

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 21.º

Depósito legal

1. As dissertações, os trabalhos de projeto e os relatórios de estágio estão sujeitos a depósito legal, de acordo com a legislação em vigor, nos seguintes termos:
 - a) Depósito de um exemplar em papel e de um exemplar em formato digital na Biblioteca Nacional;
 - b) Depósito de um exemplar em formato digital no Observatório da Ciência e do Ensino Superior.
2. A Secretaria Académica enviará para a biblioteca os exemplares em papel e em formato digital de todas as dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio, para que os serviços da biblioteca procedam ao respetivo envio para depósito nas entidades acima referidas.

Artigo 22.º

Dúvidas e omissões

1. Nas situações não previstas neste documento aplica-se o previsto no regulamento pedagógico dos cursos de 2º ciclo, conducentes ao grau de Mestre.
2. As dúvidas, omissões e disposições transitórias que resultarem de dificuldades de aplicação integral do presente regulamento serão objeto de decisão do Diretor, mediante proposta fundamentada dos Diretores de Curso, ouvido o Presidente do Conselho Pedagógico.

Artigo 23.º

Revisão do regulamento

O presente regulamento será objeto de um acompanhamento por parte do Diretor e do Conselho Pedagógico, podendo ser revisto quando necessário, sendo a sua aprovação competência do Conselho Pedagógico.

Artigo 24.º

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação.

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



Anexos:

- Anexo 1. Guia de apresentação dos relatórios de estágio
- Anexo 2. Guia de apresentação dos relatórios de dissertação de mestrado
- Anexo 3. Proposta de tema e plano de trabalho
- Anexo 4. Solicitação de orientação ou coorientação externa
- Anexo 5. Solicitação de orientação ou coorientação externa - Declaração do Orientador ou Coorientador externo
- Anexo 6. Parecer do Orientador da dissertação de mestrado
- Anexo 7. Requerimento para solicitação de prestação de provas públicas de defesa de estágio ou dissertação

ANEXO 1

Guia de Apresentação dos Relatórios de Estágio

GUIA DE APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Os trabalhos desenvolvidos durante o estágio no âmbito de um mestrado do ISLA deverão aparecer refletidos num relatório final que visa e fundamenta a avaliação do estudante na respetiva unidade curricular. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informação prática que espelhe o trabalho desenvolvido pelo estudante.

Para a divulgação dos relatórios de estágio o ISLA compromete-se a catalogá-los e a disponibilizá-los nas bibliotecas dos ISLA, pretendendo-se de futuro a sua divulgação na Internet.

O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, algumas instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1. O relatório pode ser escrito em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo Orientador Académico nomeado pelo ISLA.
2. Para assegurar uma boa apresentação, recomenda-se a observação das seguintes regras:
 - O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 30 páginas, e um mínimo de 20 páginas, excluindo os anexos;
 - A impressão do relatório deve ser em papel A4 branco, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
 - O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
 - O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
 - As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
 - A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em v) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos (5.ª página, na 3ª folha), ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
 - A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo do relatório e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
 - Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**





CAPA

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição dos relatórios de estágio de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

Orientações	
Capa	<p>A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem o estágio, sem qualquer tipo de ilustração.</p> <p>Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração); ▪ Título do Estágio, e o subtítulo (se tal for o caso); ▪ Nome do autor; ▪ Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável; ▪ Local de realização; ▪ Ano de entrega. <p>O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.</p>

Figura 1 - Modelo de capa (formato reduzido) que pode ser fornecido em ficheiro próprio.

 [ano]	 Instituto Superior de Gestão e Administração [título] [subtítulo] [autor] Relatório de Estágio submetido para satisfação parcial dos requisitos do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado] sob a orientação académica do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Orientador(a)] e coorientação local do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)] [local] [ano de entrega]
[título]	
Estágio	

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



LOMBADA

Caso o relatório seja encadernado, a lombada deve reproduzir os elementos mínimos que identifiquem o trabalho de estágio.

Conforme se exemplificada na figura 1, a lombada deverá sempre conter:

- Sigla da Instituição (ISLA);
- Ano de entrega;
- Título;
- Unidade curricular (Estágio);

CAPA FINAL

A capa final deverá ser completamente lisa, sem qualquer texto ou ilustração.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**



ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

Quaisquer umas das páginas que se seguem (dedicatória e Agradecimentos) são opcionais. Contudo, chama-se a atenção que nenhuma das páginas deve ser numerada.

Orientações	
Dedicatória [1ª página da 1ª folha] [2ª página da 1ª folha]	A 1.ª página (i), na 1ª folha, poderá conter a dedicatória que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém. Totalmente em branco.
Agradecimentos [1ª página da 2ª folha] [1ª página da 2ª folha]	A 3.ª página (iii), na 2ª folha, poderá conter os agradecimentos que, sendo igualmente opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. Totalmente em branco.

As páginas que se seguem deverão aparecer devidamente numeradas.

Nº Pág.	Orientações
v Índice [1ª página da 3ª folha] (pode ocupar mais do que uma página)	A 5.ª página (ou a página ímpar imediatamente a seguir à capa) e seguintes, na 3ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o índice do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações. O índice retrata o conteúdo do documento. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos textuais É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva. ▪ Elementos pós-textuais Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista. Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos elementos pré-textuais não devem constar da lista do índice. Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ilustrações Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página. ▪ Abreviaturas, siglas e símbolos As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar as palavras frequentemente usadas.
[n] As listas de: <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrações; • Abreviaturas; • Siglas; • Símbolos. 	

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito.

O texto central do relatório não deverá exceder um máximo de 30 páginas, nem ser inferior a 20 páginas.

Contudo, a estrutura do corpo do relatório é da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas em vigor no ISLA. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subsecções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução	[Capítulo]
1.1.	[Secção]
1.1.1.	[Subsecção]
1.1.2.	[Subsecção]
...	
1.2.	[Secção]
...	
2. Caracterização do contexto institucional	[Capítulo]
2.1.	[Secção]
...	

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Caracterização do contexto institucional
3. Enquadramento teórico-empírico do estágio
4. A prática do estágio na Instituição/ organização
5. Reflexão final

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página ímpar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor - tenham ou não sido publicadas - que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas no relatório.

O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador académico do trabalho, de acordo com as normas e usos na sua unidade curricular.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**



Nº Pág.	Cap.	Orientações
1	1	<p>Introdução</p> <p>A Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. A introdução deverá conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolha da instituição de estágio; ▪ Expectativas face ao estágio; ▪ Período de realização do estágio; ▪ Estrutura do relatório. <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>n</i> [ímpar]	2	<p>Caracterização do contexto institucional</p> <p>Descrição e enquadramento do local de estágio. A caracterização da instituição que acolhe o estágio, deverá contemplar um breve historial da instituição, o espaço físico, os recursos humanos, as populações/problemáticas atendidas e os serviços prestados ou atividades desenvolvidas, inclusive as de articulação com outras instituições. Caso se justifique, poderá também ser apresentado o respetivo organigrama. Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p>
<i>o</i> [ímpar]	3	<p>Enquadramento teórico-empírico do estágio</p> <p>Este Capítulo deverá abordar, do ponto de vista teórico, a principal temática associada ao trabalho realizado na instituição em que decorreu o estágio, sendo efetuada uma revisão da literatura existente, bem como dos procedimentos e estratégias metodológicas relacionadas com o objeto de investigação, sua operacionalização e demonstração dos resultados.</p> <p>Apresentação do tema/objeto de estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentação do tema/objeto de estudo; ▪ Fundamentação/revisão bibliográfica relativa ao tema/objeto de estudo; ▪ Fundamentação metodológica do tema/objeto de estudo; ▪ Procedimentos e estratégias metodológicas; ▪ Apresentação da grelha analítica - instrumento de recolha de dados. <p>Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p> <p>Descrever os períodos/momentos pelo qual o estágio passou. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º Período - Conhecimento e adaptação à instituição; consulta de regulamentos na tentativa de aprender as características, funções e organização da instituição no seu todo; ▪ 2º Período - Atividades avaliação e intervenção; ▪ 3º Período - Redação do relatório de estágio. <p>Atividade de Intervenção Direta (individuais ou em grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação da atividade ▪ Problema apresentado pela instituição ▪ História do problema ▪ Tentativas prévias de resolução do problema ▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados) ▪ Conceptualização teórica ▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção) ▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção) <p>Atividades de Intervenção Indireta (individuais ou em grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação da atividade ▪ Problema apresentado pela instituição ▪ História do problema ▪ Tentativas prévias de resolução do problema ▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados) ▪ Conceptualização teórica ▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção) ▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção) <p>Atividades Ações de Formação/ Conferências/ Seminários Estas atividades poderão consistir na participação e/ou na elaboração de raiz por parte do estagiário. Deverá apresentar os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivos da ação/formação/conferência/seminário; ▪ Duração (em horas); ▪ População alvo (destinatários); ▪ Conceptualização teórica; ▪ Plano de atividades. <p>Outras Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Outras atividades que não estejam incluídas nas atividades acima. <p>Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p>
<i>p</i> [ímpar]	4	<p>A prática do estágio na Instituição / organização</p>
<i>q</i> [ímpar]	5	<p>Reflexão final</p> <p>Reflexão final sobre o que significou a experiência de estágio, em termos pessoais e em termos profissionais. Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p>

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte do relatório e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.		Orientações
r [impar]	Bibliografia	<p>As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação.</p> <p>São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referenciam os documentos utilizados na elaboração do trabalho.</p> <p>Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA - <i>American Psychological Association</i> e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página ímpar.</p>
s [impar]	Glossário	<p>O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões invulgares utilizadas no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
t [impar]	A-1 Anexos/Apêndices	<p>Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho.</p> <p>Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho.</p> <p>Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos.</p> <p>As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>

EXEMPLO DE UM ÍNDICE

ÍNDICE

1. Introdução.	1
1.1. [Secção].	1
1.1.1. [Subsecção].	2
1.1.2. [Subsecção].	2
...	
1.2. [Secção].	4
...	
2. Caracterização do contexto institucional.	5
2.1. [Secção].	5
...	
3. Enquadramento teórico-empírico do estágio.	13
...	
4. A prática do estágio na Instituição/ organização.	19
...	
5. Reflexão final.	25
Bibliografia.	27
Glossário.	29
A-1 [Anexo].	31
A-2 [Anexo].	47
...	

ANEXO 2

Guia de apresentação da dissertação de mestrado

GUIA DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

As dissertações de mestrado do ISLA são trabalhos científicos que visam a obtenção de um grau académico e devem representar sempre o culminar de um trabalho de investigação. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informações científicas originais. Para a divulgação das dissertações de mestrado o ISLA compromete-se a catalogá-las e a disponibilizá-las nas bibliotecas do ISLA-Leiria, pretendendo-se de futuro a sua divulgação na Internet.

O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA-Leiria. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, algumas instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1. A dissertação pode ser escrita em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo orientador.
2. Para assegurar uma boa apresentação da dissertação, recomenda-se a observação das seguintes regras:
 - O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 100 páginas, excluindo os anexos;

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



- A impressão da dissertação deve ser em papel A4 branco, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
- O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
- O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
- As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
- A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em *xi*) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos (11.ª página, na 6ª folha, com o Resumo & *Abstract*), ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
- A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo da dissertação e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
- Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.

CAPA

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição das dissertações de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

Orientações

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÃO
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO



Capa	<p>A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem a dissertação, sem qualquer tipo de ilustração.</p> <p>Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração);▪ Título da Dissertação, e o subtítulo (se tal for o caso);▪ Nome do autor;▪ Local de realização;▪ Ano de entrega. <p>O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.</p>
------	--

Figura 1 - Modelo de capa (formato reduzido).

[ano]	<p>The figure shows a template for a dissertation cover. It is divided into two main vertical sections. The left section is a narrow vertical column containing the text: [ano] at the top, [título] in the middle, and Mestrado at the bottom. The right section is a larger rectangle containing the ISLA logo at the top center, followed by the text 'Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria' in bold. Below this, the title '[título]' is centered, followed by the subtitle '[subtítulo]' and the author's name '[autor]'. At the bottom right of this section, the location '[local]' and the year '[ano de entrega]' are listed.</p>
-------	--

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO



LOMBADA

A lombada deve reproduzir os elementos mínimos que identifiquem a dissertação.

Conforme se exemplificada na figura 1, a lombada deverá sempre conter:

- Sigla da Instituição (ISLA);
- Ano de entrega;
- Título;
- Grau académico (Mestrado);

CAPA FINAL

A capa final deverá ser completamente lisa, sem qualquer texto ou ilustração.

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO




ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

Orientações	
[1ª página da 1ª folha]	A 1ª página, na 1ª folha logo a seguir à capa, sem aparecer numerada, para além da informação que consta na capa propriamente dita, irá conter o nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável. Conforme se exemplifica na figura 2, e para além do que deve constar na capa, a 1ª página deverá sempre conter também o Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável.
[2ª página da 1ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 2 - Modelo da 1ª página (formato reduzido).



Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria

[título]

[subtítulo]

[autor]

Dissertação submetida para satisfação parcial dos requisitos
do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado]
sob a orientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Orientador(a)]
e Coorientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)]

[local]
[ano de entrega]

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO



Orientações	
[1ª página da 2ª folha]	A 3ª página, na 2ª folha, sem aparecer numerada, conforme se exemplificada na figura 3, terá informação sobre: <ul style="list-style-type: none">▪ Nome do(a) Orientador(a);▪ Nome do(a) Coorientador(a), se aplicável;▪ Local da Instituição;▪ Nome do curso de mestrado;▪ Indicação da especialidade;▪ Referência à legislação em vigor.
[2ª página da 2ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 3 - Modelo da 3ª página (formato reduzido).

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Orientador(a)] e coorientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)], apresentada ao Instituto Superior de Gestão e Administração de [localidade da Instituição] para obtenção do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado], conforme o Despacho n.º [número do Despacho] da DGES, publicado na 2.ª Série do Diário da Republica, em [data do Despacho].

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO



Quaisquer umas das páginas que se seguem são opcionais e não devem ser numeradas.

Orientações	
Composição do Júri [1ª página da 3ª folha]	A 5ª página (v), da 3ª folha, sem aparecer numerada, sem aparecer numerada, deverá conter: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria); ▪ Título da Dissertação, e o subtítulo (se tal for o caso); ▪ Nome do autor; ▪ Data da defesa; ▪ Assinatura e nome do(a) presidente do Júri; ▪ Assinatura e nome do(a) arguente; ▪ Assinatura e nome do(a) vogal / orientador ou representante; ▪ Local de realização; ▪ Ano de entrega.
[2ª página da 3ª folha]	Totalmente em branco.
Dedicatória [1ª página da 4ª folha]	A 7.ª página (vii), na 4ª folha, poderá conter a dedicatória que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.
[2ª página da 4ª folha]	Totalmente em branco.
Agradecimentos [1ª página da 5ª folha]	A 9.ª página (ix), na 5ª folha, poderá conter os agradecimentos que, sendo opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho.
[1ª página da 5ª folha]	Totalmente em branco.

A numeração da página que se segue, com os resumos, dependerá da quantidade de páginas opcionais que se sejam utilizadas. No quadro que se segue admite-se que se tenham usado as 3 páginas opcionais, por conseguinte a sua numeração será *xí* (11), conforme se ilustra na figura 4.

Nº Pág.	Orientações
<i>xí</i> Resumo & Abstract (em português e em inglês) [1ª página da 6ª folha]	A 11.ª página (xi), na 6ª folha, devem aparecer os resumos e as respetivas palavras-chave. O resumo deverá conter: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Âmbito / domínio; ▪ Objetivo; ▪ Descrição dos procedimentos metodológicos: instrumentos, amostra e procedimentos; ▪ Resultados; ▪ Limites e implicações para futuras investigações. <p>Todas as dissertações devem ser acompanhadas de dois resumos - um em língua portuguesa e outro em idioma inglês.</p> <p>Trata-se de uma informação concisa e precisa dos aspetos mais relevantes do trabalho. Deve permitir a um leitor não especializado tomar conhecimento do conteúdo do trabalho sem necessitar de recorrer à leitura do texto. Deve também servir como instrumento de divulgação da dissertação através de revistas especializadas, assim como permitir a sua indexação em bases de dados especializadas, nacionais e internacionais.</p> <p>É conveniente que seja redigido com frases curtas e objetivas, que contenham o essencial do documento, evitando-se a repetição de palavras do título. Devem-se ainda destacar os principais objetivos e alcance do trabalho, os métodos empregues, assim como os principais resultados e conclusões.</p> <p>Assim cada resumo contém:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O resumo propriamente dito, que deve comportar um máximo de 1.700 caracteres, compreendendo os espaços, ou um máximo de 150 palavras. ▪ E os descritores ou palavras-chave mais significativas, num máximo de 3 a 5 palavras-chave. Os descritores devem ser escolhidos pelo estudante, por acordo com o seu Orientador, em função da sua pertinência ou da terminologia em vigor na disciplina.
[2ª página da 6ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 4 - Modelo da 9ª página (formato reduzido).

Resumo
[1 espaço entre linhas | N.º máximo de 150 palavras]

Palavras-chave
[máximo 3 a 5]

Abstract
[1 espaço entre linhas | N.º máximo de 150 palavras]

Key-words
[máximo 3 a 5]

xi

Nº Pág.	Orientações
<p>xiii</p> <p>Índice [1ª página da 7ª folha] (pode ocupar mais do que uma página)</p>	<p>A 13.ª página (ou a página ímpar imediatamente a seguir ao resumo) e seguintes, na 7ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o índice do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações.</p> <p>O índice retrata o conteúdo do documento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos textuais É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva. ▪ Elementos pós-textuais Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista. Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos elementos pré-textuais não devem constar da lista do índice.
<p>[n]</p> <p>As listas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrações; • Abreviaturas; • Siglas; • Símbolos. 	<p>Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ilustrações Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página. ▪ Abreviaturas, siglas e símbolos As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar

ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito. O texto central da dissertação (dependente do tipo de dissertação), não deverá exceder 100 páginas. Contudo, a estrutura do corpo da dissertação depende do tipo de estudo e da metodologia a aplicar.

É da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas em vigor no ISLA. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subsecções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução	[Capítulo]
1.1.	[Secção]
1.1.1.	[Subsecção]
1.1.2.	[Subsecção]
...	
1.2.	[Secção]
...	
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura	[Capítulo]
2.1.	[Secção]
...	

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura
3. Desenvolvimento / Aplicação
4. Resultados
5. Análise de resultados
6. Conclusão

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página ímpar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor - tenham ou não sido publicadas - que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas na dissertação.

O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador do trabalho, de acordo com as normas e usos na sua unidade curricular.

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO



Nº Pág.	Cap.	Orientações
1	1	<p>Introdução</p> <p>No caso de uma dissertação monográfica ou de artigo empírico, a Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. No caso de um artigo teórico a Introdução não deve exceder 1/2 da totalidade do trabalho.</p> <p>A introdução deverá conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadramento teórico; ▪ Relevância do tema; ▪ Contextualização à realidade portuguesa (opcional); ▪ Razões pessoais que conduziram à seleção do tema (opcional); ▪ Indicar os objetivos gerais do trabalho. Os mesmos devem ser apresentados como uma dedução dos aspetos teóricos referidos previamente; ▪ Estrutura e organização da dissertação, que deve ser clara para o leitor a relevância dos capítulos, a articulação dos capítulos teóricos entre si e com o estudo empírico. Opções efetuadas em termos de seleção de temáticas e respetivo modo de apresentação devem ser indicadas; ▪ Descrição sumária de cada capítulo, e da conclusão geral da dissertação, com pelo menos 100 palavras referente a cada capítulo. A conclusão pode ter um número inferior de palavras. <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>n</i> [ímpar]	2	<p>Enquadramento Teórico / Revisão da literatura</p> <p>Capítulos teóricos, que correspondem ao enquadramento teórico/revisão da literatura - 1 ou 2 capítulos teóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução Indicação dos objetivos da revisão, sequência, opções na seleção da informação e conteúdos ▪ Corpo do texto Privilegiar o texto corrido. Evitar notas de rodapé. Cuidar a articulação entre ideias e as várias partes do capítulo. Privilegiar a síntese e integração de ideias dos autores em alternativa à simples enumeração. ▪ Reflexão final <ul style="list-style-type: none"> – Reflexão sobre os objetivos formulados para o capítulo; – Apontar convergências, consensos, perspetivas contraditórias e complementares; – Analisar as questões de investigação que decorrem da revisão da literatura, contextualizando tais questões com os objetivos da dissertação; – Efetuar articulação com o capítulo seguinte. <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>o</i> [ímpar]	3	<p>Desenvolvimento / Aplicação</p> <p>Capítulo referente à metodologia do estudo empírico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução <ul style="list-style-type: none"> – Indicação dos objetivos do capítulo; – Síntese com questões que decorreram da revisão teórica efetuada; – A partir desta definir os objetivos e as hipóteses do estudo. ▪ Participantes Este ponto tem por função descrever os sujeitos (n) e as suas características. Aspetos a referir: <ul style="list-style-type: none"> – Critérios de seleção dos sujeitos e cuidados tomados – Descrição das características dos sujeitos nas variáveis relevantes para o estudo. Estas podem estar relacionadas com as variáveis independentes consideradas no estudo e com variáveis parasitas que devem ser controladas [e.g., se uma das variáveis das VI é o ano de escolaridade, então a descrição em função do sexo e idade deve ser efetuada considerando esses anos] – Apresentação em quadro das características dos sujeitos. Cada quadro deve se comentado, indicando se as diferenças e eventuais semelhanças. Neste âmbito algumas análises estatísticas podem ser incluídas (e.g., t-test para verificar diferenças de idade em função do sexo...). Estatísticas descritivas relacionadas com as hipóteses não devem ser incluídas neste ponto. Por exemplo, se uma das variáveis independentes consideradas é o rendimento académico dos alunos, embora seja um elemento de caracterização dos sujeitos, deve ser apresentada no ponto relativo aos resultados” – Modelo de apresentação de quadros e figuras, de acordo com as normas da APA.

REGULAMENTO
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO



Nº Pág.	Cap.	Orientações
<i>p</i> [impar]	3	<p style="text-align: center;">Desenvolvimento / Aplicação</p> <p>Capítulo referente à metodologia do estudo empírico (continuação).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentos Duas situações podem ocorrer na dissertação. Nalguns casos, trata-se de apresentar instrumentos já construídos, noutros de apresentar o processo de construção. Com frequência a constituição do instrumento é o objetivo da dissertação. Neste caso, a apresentação segue regras diferentes. Neste âmbito apenas o primeiro aspeto é considerado. A descrição dos instrumentos deve ser feita de modo a permitir apreciar a qualidade métrica do mesmo. Aspetos a considerar: <ul style="list-style-type: none"> – Justificação da escolha do instrumento – 2. Nome, autor, ano. Se existem duas versões, original e adaptação à população portuguesa, ambos os autores devem ser referenciados – Número de subtestes e respetiva designação – Objetivos/áreas/comportamento/ avaliados. População alvo. – Organização dos itens (ordem de dificuldade, distribuição aleatória, ...), nº de itens – Descrição da prova, resposta requerida por parte do sujeito (escolha múltipla, produção, likert, ...), critério e cotação – Características psicométricas dos resultados: referência à sensibilidade (dispersão), à fidelidade e validade do instrumento. ▪ Procedimentos Objetivos: indicação clara, precisa e detalhada das estratégias utilizadas pelo investigador para controlar os fatores que podem por em causa a validade externa e interna do estudo. Aspetos a considerar: <ul style="list-style-type: none"> – Tipo de design utilizado (só se aplica em alguns casos) – Tipo de estudo (só em alguns casos) – Autorizações solicitadas – Forma de apresentação dos objetivos aos sujeitos – Estratégias utilizadas para os motivar – Carácter voluntário ou compulsivo da participação – Forma de recolha dos dados (sequência de aplicações das provas, justificação, tempos limites, condições asseguradas durante a aplicação das mesmas, tipo de aplicação - individual, coletiva) – Responsável pela recolha dos dados – Cuidados éticos ou sua salvaguarda <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>q</i> [impar]	4	<p style="text-align: center;">Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos do capítulo – Sequência adotada na testagem das hipóteses – Sequência de apresentação de resultados – Procedimentos estatísticos usados – Programa estatístico usado. ▪ Resultados <ul style="list-style-type: none"> – Apresentação dos resultados – Descrição dos resultados. Não é necessário uma discussão detalhada tendo por base a revisão teórica. – Indicação quanto à não verificação das hipóteses [ter em consideração as questões em torno da relação hipótese experimental/hipótese nula] <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>r</i> [impar]	5	<p style="text-align: center;">Análise e Discussão de Resultados</p> <p>Este ponto é muito importante. É um indicador da capacidade do aluno em refletir e integrar os dados teóricos e empíricos. Deve por isso ser cuidadosamente elaborada.</p> <p>Confrontar os resultados obtidos com as hipóteses formuladas e com os resultados da investigação na área. Apontar as semelhanças e/ou diferenças. Explicar/interpretar as mesmas.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>s</i> [impar]	6	<p style="text-align: center;">Conclusão</p> <p>A conclusão geral da dissertação é um ponto muito importante. Mostra não só a capacidade de síntese e de reflexão sobre o trabalho (teórico e empírico) apresentado, nomeadamente no que diz respeito aos limites do trabalho e à capacidade de gerar novas questões de investigação.</p> <p>Analisar os objetivos traçados na introdução. Se na introdução são levantadas questões e problemas, na conclusão são dadas respostas aos mesmos.</p>

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte da dissertação e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.		Orientações
t [ímpar]	Bibliografia	<p>As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação.</p> <p>São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referência os documentos utilizados na elaboração do trabalho.</p> <p>Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA - <i>American Psychological Association</i> e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página ímpar.</p>
u [ímpar]	Glossário	<p>O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões invulgares utilizadas no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
v [ímpar]	A-1 Anexos/Apêndices	<p>Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho.</p> <p>Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho.</p> <p>Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos.</p> <p>As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>

EXEMPLO DE UM ÍNDICE

ÍNDICE

1. Introdução.	1
1.1. [Secção].	1
1.1.1. [Subsecção].	2
1.1.2. [Subsecção].	3
...	
1.2. [Secção].	5
...	
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura.	21
2.1. [Secção].	21
...	
3. Desenvolvimento / Aplicação.	33
...	
4. Resultados.	47
...	
5. Análise e Discussão de resultados.	75
...	
6. Conclusão.	89
...	
Bibliografia.	103
Glossário.	111
A-1 [Anexo].	125
A-2 [Anexo].	137
...	



ANEXO 3

PROJETO DE ESTÁGIO E DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

- Proposta de Tema e Plano de Trabalho
- Elaboração do Projeto

PROJETO DE ESTÁGIO E DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PROPOSTA DE TEMA E PLANO DE TRABALHO

Tema:

Fundamentação Sumária do Tema (300 palavras máx.):

Objetivos (100 palavras máx.):

Material e Métodos (150 palavras máx.):

Referências Bibliográficas (10):

Preenchimento reservado à coordenação do mestrado

Parecer: _____

Orientador Proposto: _____

Ass.: _____

Elaboração do Projeto

1. Capa

Curso de Mestrado

Título

Nome do/a discente

Nome do/a Orientador/a

ISLA - [Leiria/Leiria/Gaia]

2011

2. Projeto

2.1 Enquadramento teórico

Relevância da problemática em estudo (a nível teórico ou pratico)

Razões pessoais que justificam a escolha do tema (opcional)

Revisão da literatura que permita enquadrar o trabalho a desenvolver (5 a 10 páginas)

Definição dos objetivos de estudo:

- A nível teórico (indicar de forma sumária os aspetos que serão objeto de revisão teórica - citações bibliográficas de acordo com a APA);
- A nível empírico.

2.2 Método

2.2.1 Amostra

Indicar o método de amostragem a utilizar

As características gerais da amostra: idade, sexo, (outras dimensões consideradas relevantes em função da especialidade de cada projeto)

2.2.2 Instrumento

Especificação das variáveis e respetivo estatuto (a descrição do instrumento dever ser feita por referencia às variáveis dependentes e independentes consideradas no estudo):

- a) Já publicados (com ou sem adaptação à população portuguesa): nome, autor, data, objetivo/comportamentos avaliados;
- b) Originais: indicar os objetivos do mesmo.

2.2.3 Procedimentos

Indicar as opções em termos de estudo (qualitativo versus quantitativo)

Longitudinal

Transversal

Estudo de caso

Tipo de design usado

2.3 Cronograma

Aspetos a considerar: revisão bibliográfica, recolha de dados (indicação de cada atividade por período de tempo), informatização de dados, tratamento estatístico dos resultados, redação final da dissertação.

2.4 Referências bibliográficas

Referências de acordo com as normas da APA. Todas as citações referidas no texto devem ser incluídas).



ANEXO 4

Solicitação de orientação ou coorientação externa



REQUERIMENTO

Solicitação de orientação ou coorientação externa

Exmo. Diretor do Instituto Superior de Gestão e Administração de _____,

_____, portador do _____ n.º _____, emitido em ____ / ____ / _____, pelo serviço de identificação civil de _____, com n.º de estudante _____, inscrito no curso de mestrado em _____, na área de especialização de _____, vem por este meio solicitar a afetação de orientação/coorientação externa da respetiva dissertação de mestrado, tendo por base o adiante exposto:

Para o efeito, anexo a declaração do Orientador/Coorientador proposto, e um resumo do respetivo *curriculum vitae* e o despacho do Diretor do curso.

_____, ____ de _____ de 20____,

(O estudante requerente)

Despacho

Deferido

Indeferido

/ /
(dd / mm / aa)

(O Diretor do curso)

Nota: Do presente requerimento será produzido despacho no prazo máximo de 30 dias úteis a contar da data de registo de entrada nos serviços.



ANEXO 5

DECLARAÇÃO
DO
ORIENTADOR/COORIENTADOR EXTERNO
Solicitação de orientação ou coorientação externa



ANEXO 6

Parecer do orientador da dissertação de mestrado
e
ratificação do Diretor do curso



Parecer do orientador da dissertação de mestrado

Eu, _____, orientador do
estudante _____, com o
número _____, inscrito no curso de mestrado em _____
_____, na área de especialização
_____ considero que a versão final da
dissertação de mestrado com o título _____

cumpre os requisitos para discussão.

_____, ____ de _____ de 20____,

(O Orientador)



Ratificação do Diretor do curso

Para os efeitos do disposto pelo Regulamento Pedagógico do 2º Ciclo e pelo Regulamento das Dissertações de Mestrado em vigor no Instituto Superior de Gestão e Administração, considero que o estudante supracitado, reúne as condições para solicitar a realização de provas públicas da dissertação de mestrado.

Proponho ainda ao Conselho Técnico-Científico um Júri com a respetiva composição:

Júri	Título académico	Nome (b)	Instituição/Organização de proveniência
Presidente
Arguente
Orientador
Vogal (a)
Coorientador (a)

(a) Por regra o Júri deverá ser constituído por 3 elementos. Contudo, havendo um Coorientador, o júri poderá ser constituído por 5 elementos.

(b) Para elementos do Júri externos e/ou não doutorados, deverão ser anexados a este formulário os respetivos *curriculum vitae*, datados e assinados.

_____, ____ de _____ de 20____,

(O Diretor do curso)



ANEXO 7

REQUERIMENTO

Prestação de provas públicas de defesa de dissertação

